

13 CONÍFERAS DO AFLORAMENTO QUITÉRIA (FORMAÇÃO RIO-BONITO - BACIA DO PARANÁ - RIO GRANDE DO SUL). Juliana Salvi, Isa Carla Osterkamp, André Jasper (orient.) (Botânica e Paleobotânica, Centro Universitário UNIVATES).

O Afloramento Quitéria (Formação Rio Bonito - Bacia do Paraná), que está localizado no município de Rio Pardo, RS, a aproximadamente 130 km de Porto Alegre, caracteriza-se por apresentar camadas de carvão intercaladas por sedimentos clásticos com ocorrência de megaflores. Os sedimentos da região tem idade relacionada ao Período Permiano. O Afloramento Quitéria representa um horizonte final de deposição de carvões e siltitos carbonosos, estando as coníferas relacionadas ao seu último nível deposicional, quando provavelmente as condições climáticas já não eram mais tão úmidas e frias quanto no início da seqüência. O objetivo central proposto pelo presente estudo é a caracterização das coníferas que compõe a megaflores encontrada em um nível específico do Afloramento Quitéria. Estas coníferas tiveram uma grande importância na composição das formações vegetais do Paleozóico, sendo este o momento em que sofreram um avanço evolutivo. Elas não são somente o componente mais importante da flora extinta mas também apresentam o maior e mais rico registro de todas as gimnospermas. A metodologia adotada consiste na coleta e análise de material megapaleoflorístico e palinológico, sendo as amostras catalogadas na coleção Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. Além da análise do material coletado no Afloramento, foram ainda realizadas comparações com material proveniente de outros afloramentos na mesma área, para que fossem estabelecidas as devidas afinidades taxonômicas e paleoambientais. Como resultado, foi encontrada uma presença abundante de coníferas com estruturas reprodutivas e vegetativas em conexão orgânica, compondo uma megaflores típica da Base do Permiano do Sul do Brasil e caracterizando-se como uma espécie nova para a ciência a qual ainda se encontra em fase de descrição. A preservação dessas coníferas é muito boa, sendo visíveis, a olho nu, estruturas reprodutivas com óvulos presentes. Além disso deve ser destacada a presença de ramos bi a trifurcados, o que indica pequeno transporte do material.